

Métodos de Controlo

Não existe ainda nenhum método de controlo eficaz para eliminar a vespa velutina, sendo que a instalação descontrolada de armadilhas e a destruição dos ninhos de vespas poderá ser prejudicial para muitos insetos não-alvo.

Nenhuma das armadilhas atualmente utilizadas é seletiva para a vespa velutina.

Uma captura em massa descontrolada poderá provocar efeitos colaterais em espécies não-alvo, pelo que as armadilhas só devem ser utilizadas para limitar o impacto caso haja predação em apiários localmente.

O impacto em abelhas pode ser limitado pela **simples redução do tamanho da entrada na colmeia que deverá ser reduzida a uma fenda estreita.**

A destruição dos ninhos da vespa velutina é considerado o melhor método de limitar localmente o impacto das mesmas sobre abelhas e outros insetos.

A colocação de armadilhas preventivas deve ser evitada, ou executada apenas pontualmente para detetar a chegada da vespa numa determinada região e alertar os apicultores de modo a aumentarem a sua vigilância na zona.

Qualquer apicultor que suspeite da presença da vespa velutina na proximidade do seu apiário deverá preencher o formulário disponibilizado no portal da DGAV e enviá-lo para o endereço eletrónico:

vespa.velutina@dgav.pt

Para apoio, orientações e esclarecimentos adicionais, contate:

Gabinete Municipal de Proteção Civil, Florestal e Bombeiros

Tapada da Torre, 2230-161 Sardoal

Tel. 241 850 050 - Fax 241 855 390

Endereço eletrónico: **smpc@cm-sardoal.pt**



Câmara Municipal de Sardoal

Gabinete Municipal de Proteção Civil,
Florestal e Bombeiros

VESPA VELUTINA



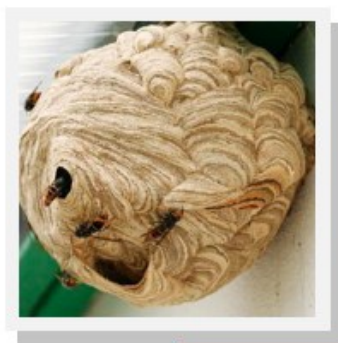
Tel.: 241 850 050

A vespa velutina

A vespa velutina, também chamada de vespa das patas amarelas, é uma vespa de grandes dimensões (rainhas: corpo +/- 3 cm, obreiras: corpo +/- 2,5 cm). A cabeça é preta com face laranja/amarelada.

O corpo é castanho-escuro ou preto aveludado, delimitado por uma faixa fina amarela e um único segmento abdominal quase inteiramente amarelado-alaranjado, o que torna difícil de a confundir com qualquer outra espécie.

Os ninhos têm uma forma redonda ou em pêra, com cerca de 50-80 cm de diâmetro, e são geralmente feitos em árvores altas em áreas urbanas e rurais.



Foto—Peter Neumann (BTSF)

Identificar a vespa velutina



© Photo courtesy of Quentin Rome



Adaptado do folheto produzido pela Direção de Serviços de Proteção Animal - DGAV - Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território

Fontes para elaboração do folheto:

Texto - Agência Europeia do Ambiente - Relatório técnico 16/2012

Fotos - AFFSA - Bulletin epidemiologique 32 / Peter Neumann (BTSF)

A vespa velutina

A vespa velutina é essencialmente um predador de outras vespas e de abelhas, mas, tal como a vespa europeia, também se alimenta de uma grande variedade de outros insetos.

A vespa velutina não é considerada mais perigosa para seres humanos do que a vespa europeia.

A vespa velutina, como outras vespas, constitui uma das pragas da colmeia, no entanto não constitui uma ameaça sanitária tendo em conta que não é fonte de transmissão de nenhuma doença às abelhas.



A vespa velutina foi registada na Europa pela primeira vez em França, em 2005, onde terá sido provavelmente introduzida acidentalmente através do comércio hortícola.